



INSCRIÇÕES ABERTAS

Namíbia

Partida: 14 - 02 - 2023

STARTADVENTURE, LDA
RNAVT 9924 | NIF 515933856



Com paisagens cálidas e misteriosas, a Namíbia, oficialmente República da Namíbia, é uma relíquia da África Austral. É limitada a norte por Angola e Zâmbia, a leste pelo Botswana, a sul pela África do Sul e a oeste pelo Oceano Atlântico. A sua maior cidade e capital é Windhoek. A Namíbia é um país membro da Organização das Nações Unidas (ONU), da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), da União Africana (UA) e da Commonwealth.

Desde tempos antigos, a Namíbia foi habitado pelos povos Khoisan, Damaras e Namaqua, com uma notável imigração de Bantos. Trata-se também de um território extremamente precioso, habitado por centenas de animais, muitos dos quais são espécies do deserto. Entre leões, hienas, zebras e gnus, a Namíbia tem a maior população de chitas em África, e aqui vive também o raro rinoceronte-negro, severamente ameaçado de extinção.

A história da Namíbia é complexa, mas interessante. Os crescentes apelos de líderes africanos levaram a ONU a assumir responsabilidade direta sobre o país. Assim, a Organização do Povo do Sudoeste Africano (conhecido como SWAPO) foi reconhecida como representante oficial do povo da Namíbia em 1973. A Namíbia, no entanto, permaneceu sob a administração da África do Sul durante este tempo, administrada enquanto África do Sul-Oeste. Após guerrilhas e conflitos internos, com grande participação da SWAPO, a África do Sul instalou uma administração interna na Namíbia em 1985. Cinco anos depois, a 21 de março de 1990, a Namíbia obteve a independência total da África do Sul, com exceção de Walvis Bay e as Ilhas do Pinguim, que permaneceram sob controle sul-africano até 1994.

Com uma população de 2.1 milhões de habitantes, este país é um dos menos povoados do mundo. A base da sua economia é formada pela agricultura, o turismo e a indústria de mineração – incluindo a mineração de diamantes, urânio, ouro, prata e metais comuns.

➤ Dia 1 | Lisboa – Windhoek

14/02/2023

Receção dos participantes no aeroporto de Lisboa, em horário a combinar. Voo TAAG às 22h30.

➤ Dia 2 | Windhoek

15/02/2023

A hora de chegada está prevista pelas 15h35. Depois das formalidades aduaneiras e de todo o grupo estar reunido, teremos o transfer para o parque de entrega das viaturas 4x4.

Já com as viaturas distribuídas pelos participantes, seguimos para o check-in e jantar no hotel.

Hotel previsto: Hilton Windhoek

➤ Dia 3 | Windhoek – Solitaire – Sesriem

16/02/2023

Logo pela manhã iremos fazer os abastecimentos necessários para os primeiros dias de viagem. Windhoek é uma capital moderna com excelentes infra-estruturas e onde não faltam grandes superfícies para esta nossa primeira missão.

A nossa expedição começa poucos kms à saída de Windhoek onde o alcatrão dá lugar às pistas de terra, que são as principais vias de comunicação da Namíbia.

Chegaremos a Solitaire, um pequeno paraíso depois de percorridos muitos quilómetros. É um lugar onde não existe preocupação e onde existe tudo aquilo que precisamos. Aquilo que queremos naquele momento, Solitaire está lá para nos dar. É aqui que será o almoço e o café, acompanhado pela sua famosa tarte de maçã.

Pela tarde continuaremos a rolar pelas boas pistas de terra até ao Lodge onde iremos jantar e pernoitar.

Hotel previsto: Desert Homestead Lodge



➤ Dia 4 | Sesriem – Sossusvlei – Sesriem

17/02/2023

Este dia é dedicado à visita do Parque Nacional Nauklut, um dos mais famosos e procurados da Namíbia.

É aqui que encontramos as famosas dunas alaranjadas, a famosa “Duna 45”, a mais alta “Duna Big Mamma” com gratificante desafio pedestre, além do não menos famoso Dead Vlei, onde almoçaremos.

Estas dunas chegam a atingir os 400m de altura. Só este espectáculo justifica a ida à Namíbia, mas esta não é a sua única atração natural.

Dead Vlei, é provavelmente um dos lugares mais incríveis e fotografados da Namíbia. A beleza árida deste pequeno lago seco, cujo nome significa “pântano morto”, foi em tempo um lago que acabou por secar devido ao avanço da dunas. As árvores acabaram por morrer, mas, com o calor, quase petrificaram. O branco do leite do lago, o preto das árvores queimadas pelo sol, o laranja das dunas que envolvem o lago e o azul do céu fazem deste cenário algo único que apaixona qualquer fotógrafo e amante da natureza.

Já no fim do dia, em Sesriem, visitaremos um pequeno desfiladeiro que os raios do pôr do sol iluminam em tons dourados, e os seus corredores esculpidos pela erosão das águas que por aqui passaram há milhares de anos.

O nome desta localidade resulta do facto das pessoas locais costumarem puxar baldes de água para cima com seis cintos com nós, (Sesriem, significa precisamente “seis cintos”). Após esta pequena caminhada pelo desfiladeiro, seguiremos para o lodge onde iremos jantar e pernoitar

Hotel previsto: Desert Quiver Camp



➤ Dia 5 | Sesriem – Walvis Bay

18/02/2023

Saída em direção a Walvis Bay. Pelo caminho, cruzaremos o Trópico de Capricórnio, o Kuiseb River Canyon e alguns kms de longas pistas até podermos avistar a neblina típica da costa.

Walvis Bay é uma pequena cidade com o maior porto marítimo da Namíbia. O charme da sua zona residencial, virada para a baía, contrasta com os gigantes do mar que atracam aqui diariamente.

A noite será em alojamento junto à baía e o jantar será num restaurante local com localização privilegiada.

Hotel previsto: Protea Marriott Walvis Bay

Uma parte da história da Namíbia liga-se à Europa

O primeiro europeu a viajar até a Namíbia foi o português Diogo Cão, que, em missão exploratória ao longo da costa ocidental da África, se deteve brevemente na Costa do Esqueleto, em 1485, onde ergueu uma cruz de arenito. Essa cruz é atualmente conhecida como a Cruz do Cabo e sua importância histórica é quase superada pelo fato de aí existir uma colônia de mais de 100.000 lobos-marinhos do Cabo. Bartolomeu Dias foi o próximo visitante de destaque que se deteve na Baía Walvis e em Lüderitz, ao circundar o Cabo da Boa Esperança. Como o deserto da Namíbia era uma barreira temível, nenhum desses exploradores portugueses penetrou muito no seu interior.

➤ Dia 6 | Walvis Bay – Cratera Messum (Acampamento Selvagem)

19/02/2023

Walvis Bay não aparece muitas vezes nos roteiros turísticos porque a sua vizinha, Swakopmund, lhe rouba o protagonismo. No entanto, Walvis Bay tem muito para ver: a sua baía abriga colônias de lobos-marinhos, flamengos, pelicanos e chacais, e o contraste entre este ambiente selvagem e os super-contentores e petroleiros que estacionam na baía fazem deste cenário um postal idílico.

Durante a manhã passaremos pelas salinas em direção a Pelican Point, onde poderemos observar de mais perto a colônia de lobos-marinhos assim como os flamengos. Seguimos depois em direção a Swakopmund e depois Cap Cross, descoberto por Diogo Cão e onde existe uma das maiores colônias de lobos marinhos do mundo.

Despedimo-nos da costa para nos aventurarmos a interior, até à região semidesértica de Damaraland. Montaremos o nosso acampamento na Cratera Messum, onde poderemos ver as primeiras Welwitschias Mirabilis, uma planta que pode viver mais de 2000 anos e que só cresce aqui. O primeiro acampamento do programa será selvagem, mas o panorama é indescritível. Espere para ver o céu estrelado... esta será uma noite para recordar.

➤ Dia 7 | Cratera Messum – Twyfelfontyein

20/02/2023

Alvorada e desmontagem do acampamento para iniciar o primeiro de dois dias pela região de Damaraland, uma das mais inóspitas da Namíbia. A sua paisagem semidesértica petrificada é um tesouro de geologia, arqueologia e história natural ancestral únicas. A região é marcada por vastas planícies de cascalho, áreas acidentadas com montanhas de topo plano e aglomerados de granito de tamanhos variados. Damaraland leva o nome dos povos Damara que, junto com os Bosquímanos San, são classificados como os mais antigos habitantes originais da Namíbia e criadores da arte rupes-tre encontrada nos maciços da região.

É impressionante que esta região possa albergar animais com uma capacidade de resistência sobrenatural, como os órix e os elefantes. Ainda assim, encontramos uma quantidade importante de zebras, girafas, antílopes e alguns rinocerontes negros.

Damaraland é também a região da Brandberg Mountain, ou “montanha de fogo” (o seu cume a 2600m de altitude é o mais alto da Namíbia), da floresta petrificada, com mais de 200 milhões de anos, do Burnt Mountain, das formações de basalto de Organ Pipes, bem como das mundialmente famosas pinturas rupestres de Twyfelfontyein. Existem mais de 2500 gravuras espalhadas pela região, feitas por caçadores da Idade da Pedra Polida (Neolítico) há cerca de 6000 anos. Depois de visitar as gravuras de Twyfelfontyein, aguarda-nos um resto de tarde relaxante num lodge exclusivo. Jantar no lodge.

Hotel previsto: Twyfelfontyein Adventure Camp

➤ Dia 8 | Twyfelfontyein – Vingerklip

21/02/2023

Na manhã seguinte, visitaremos o “Damara Culture Living Museum” da Tribo Damara, a floresta petrificada antes de seguirmos para um lugar especial, onde aproveitaremos para descansar e sobretudo apreciar a vista magnífica do Vingerklip Lodge, onde jantaremos.

Hotel previsto: Vingerklip Lodge

➤ Dia 9 | Vingerklip – Parque Nacional Etosha

22/02/2023

Depois do pequeno-almoço, daremos um último mergulho sob a vista única que a piscina do lodge oferece. Depois deste mimo, seguimos para o Etosha, com uma paragem na pequena vila de Kamanjab para abastecer para o jantar de acampamento que teremos nesta noite.

O acampamento deste dia, o último do programa, será já dentro do Parque Nacional de Etosha, a mais de 60 km do portão de entrada. Neste campsite isolado no meio da natureza, existe um edifício de observação onde é frequente o avistamento de leões, rinocerontes, elefantes e muitos outros animais. Possui também um centro de informação sobre a história dos elefantes de Etosha, que relata alguns episódios mais dramáticos dos anos 80 do século XIX.

Uma parte da história da Namíbia liga-se à Europa

O Parque Nacional de Etosha é uma das mais importantes reservas do sul de África. Cobre uma área de 22 270 km quadrados e é o lar de 114 espécies de mamíferos, 340 espécies de aves, 110 espécies de répteis, 16 espécies de anfíbios e, surpreendentemente, uma espécie de peixe. Etosha, que significa “Grande Lugar Branco”, é dominado por um enorme lago seco, salgado. Faz parte da Bacia do Kalahari, formado cerca de 1000 milhões de anos atrás. Era originalmente um lago alimentado pelo rio Kunene. No entanto, o curso do rio mudou milhares de anos atrás e para o lago secou. Agora, é uma grande depressão poeirenta de sal e argila empoeirado que se enche apenas com chuvas intensas, atraindo milhares de aves peraltas, incluindo impressionantes bandos de flamingos.



➤ Dia 10 | Parque Nacional Etosha

3/02/2023

O dia será passado a descobrir este incrível parque. O Etosha é uma das mais importantes reservas do sul de África. Foi declarada Parque Nacional em 1907, com 22 270 km², e é o lar de 114 espécies de mamíferos, 340 espécies de aves, 110 espécies de répteis, 16 espécies de anfíbios e, surpreendentemente, uma espécie de peixe.

Etosha, que significa “Great White Place”, é dominado por um enorme pan (lago seco, salgado). Era originalmente um lago alimentado pelo rio Kunene, mas o curso do rio mudou à milhares de anos e o lago secou. O pan agora é uma grande depressão poeirenta de sal e argila empoeirado que se enche apenas com chuvas intensas e, assim, atrai milhares de aves pernaltas, incluindo impressionantes bandos de flamingos.

Os dias no parque começam de madrugada, com o nascer do sol. A vida selvagem não espera por nós e é ao nascer do dia que tudo começa, quando ainda está fresco e os animais aproveitam para se deslocar aos pontos de água. A noite, já fora do parque, será em lodge, onde jantaremos e pernoitaremos.

Hotel previsto: Mushara Bush Camp

➤ Dia 11 | Etosha – Windhoek

24/02/2023

O dia será sobre rodas num percurso de ligação até Windhoek, onde esperamos chegar a meio da tarde. Depois de entregar as viaturas, seguiremos para check-in no hotel, e em hora a combinar, para o nosso jantar de despedida num restaurante local, um lugar muito especial e único da capital da Namíbia. Uma experiência gastronómica que vai despertar os paladares.

Hotel previsto: Avani Windhoek

➤ Dia 12 | Windhoek – Lisboa

25/02/2023

Manhã livre para últimas compras de lembranças e visita ao centro de Windhoek. Sairemos para almoço, em horário a combinar e já com o check-out do hotel feito e em seguida transfer para o Aeroporto regresso a Lisboa. O voo está previsto para as 16h35 com a TAAG. (Regresso a Lisboa).

➤ Dia 13 | Lisboa

26/02/2023

Chegada a Lisboa prevista às 6h10.

3.830€

Adulto em quarto duplo

800€

Suplemento em quarto single

[Inscrever-me aqui >](#)

www.start-adventure.pt



O preço inclui

Voo de ida e volta
Viatura 4x4 partilhada por 4 participantes com seguros incluídos
Combustível das viaturas
8 noites de hotel/lodge com pequeno-almoço
1 noite de acampamento selvagem
1 noite de acampamento em Campzone
8 Jantares
Entradas nos parques e reservas
Visita a uma aldeia Damara (tribo)
Visita à Floresta Petrificada
Seguro de viagem para cada participante
T-shirt oficial da viagem

Não inclui

Almoços
Jantares em acampamento
Bebidas às refeições e despesas de carácter pessoal

Condições de participação:

Liquidação de 50% do valor total no ato da inscrição.
Os restantes 50% até 30 dias antes do início da viagem.
Ver em detalhe todas as condições

Participantes:

Mín: 10 pessoas
Máx: 18 pessoas